



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMPARAÇÃO NO CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES DE ALTO RISCO E SEM RISCO GESTACIONAL

Cátia Regina Ficagna, Fernanda Miraglia
(orientador)
Centro Universitário Lasalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A nutrição durante a gestação é uma preocupação de saúde pública, pois a má alimentação nessa fase da vida pode acarretar uma série de problemas, tanto para a saúde da mãe, incluindo diabetes, sobrepeso, obesidade e doenças cardiovasculares, quanto para o bebê. A ingestão inadequada de alimentos pode estar associada a fatores culturais, sociais e econômicos. Poucas mães conhecem a recomendação de ingestão de frutas e vegetais durante a gravidez, e muitas iniciam a gestação com sobrepeso ou obesidade. Uma dieta deficiente nessa fase é uma das principais causas de baixo peso ao nascer, nos países em desenvolvimento. O objetivo do estudo foi comparar o consumo alimentar de gestantes de alto risco gestacional e de gestantes saudáveis, por meio de questionário quantitativo de frequência alimentar específico para essa população. Tratase de um estudo transversal realizado com 21 gestantes (11 saudáveis e 10 com risco gestacional) atendidas em Unidades Básicas de Saúde de uma cidade da região metropolitana de Porto Alegre, que responderam a um questionário de frequência alimentar, informando a frequência, o número de vezes dentro dessa frequência e a porção em medidas caseiras do quanto consomem dos alimentos listados. As medidas caseiras foram transformadas em grama e o valor nutricional de cada alimento consumido foi calculado por intermédio de software específico. Os resultados mostraram-se estatisticamente significativos com relação ao estado nutricional pré- gestacional e gestacional ($p=0,022$ e $p=0,021$, respectivamente). Com exceção do ferro, todos os outros micronutrientes foram consumidos em menor quantidade pelo grupo de gestantes de risco; não obstante, em relação ao consumo de Vitamina C, houve diferença significativa entre os dois grupos ($p=0,043$). O grupo de gestantes saudáveis apresentou um consumo de 585 a 1158mg (md 1026mg) de vitamina C, já o grupo de gestantes de risco apresentou um consumo de 470 a 789mg (md 615mg). Foi possível concluir que o consumo de macronutrientes é similar entre os dois grupos, havendo diferença significativa na ingestão de Vitamina C. Além disso, o consumo de alimentos fonte de micronutrientes, exceto o ferro, é menor no grupo das gestantes de risco.

Palavras-Chave: gestação, risco gestacional, consumo alimentar.